



MUNICÍPIO DE SINES

NOTA À IMPRENSA

Pensamento de Vladimir Vernadsky inspira exposição em Sines

O Centro Cultural Emmerico Nunes e a Câmara Municipal de Sines organizam em parceria a 20.ª edição do projeto Verão Arte Contemporânea em Sines. Este ano, a exposição é “Estação Vernadsky” e está patente de 15 de julho a 15 de outubro, no Centro Cultural Emmerico Nunes e no Centro de Artes de Sines.

Estação Vernadsky teve origem num projeto de residência artística, proposto por Soraya Vasconcelos e Susana Gaudêncio. A residência desenvolveu-se em diversas vertentes, desde uma publicação, uma plataforma digital, a exposição que é agora inaugurada, mesas redondas, workshops e atividades pedagógicas de diversa índole e para públicos diferenciados.

Integraram a residência os artistas Mafalda Santos, Ricardo Pistola, Sara Santos, Soraya Vasconcelos, Susana Gaudêncio, Manuel Mesquita (a.k.a. Garcia da Selva), Ana Teresa Ascensão (web design) a Dois Dias Edições – Sofia Gonçalves (designer/editora) e Rui Paiva (editor). Participam, como investigadores convidados, José Carlos Calazans (historiador), Álvaro Domingues (geógrafo) e Alex Gomez-Marin (neurocientista).

O projeto Estação Vernadsky tem como ponto de partida o pensamento/ideias do geoquímico russo Vladimir Vernadsky (1863-1945), nomeadamente, o conceito de Noosfera.

O pensamento de Vladimir Vernadsky é caracterizado por uma noção sistémica da realidade. Teorizou acerca da ação da vida biológica (biosfera), sobre a matéria inerte (geosfera) e sobre o modo decisivo como a primeira altera, molda e faz evoluir a segunda. Aplicando esta lógica ao ser humano, considera a tecnologia uma extensão da vida, algo "natural", portanto, e não "artificial". Levando estas ideias às suas últimas consequências, argumenta que a inteligência humana introduz uma nova complexificação da realidade, gerando uma nova esfera: a nooesfera (esfera coletiva da mente).

As suas ideias convocam noções pertinentes, quer para o contexto de Sines, quer para o momento presente, tais como o Antropoceno, termo utilizado por alguns para referir o atual período geológico no qual a ação do homem é fator determinante - conceção particularmente relevante numa cidade industrial como esta.

A exposição apresenta trabalhos de Álvaro Domingues, Alex Gomez-Marin, José Carlos Calazans, Garcia da Selva, Ana Teresa Ascensão & Nuno Bengalito, Mafalda Santos, Ricardo Pistola, Sara Santos, Soraya Vasconcelos e Susana Gaudêncio. Pode ser visitada das 14h00 às 20h00, nos dias úteis, e das 14h30 às 20h00, aos sábados, domingos e feriados.

A inauguração acontece a 15 de julho, às 16h00, no Centro Cultural Emmerico Nunes. Segue-se, às 16h30, no Centro de Artes de Sines, apresentação de trabalho sonoro de Manuel Mesquita (Garcia da Selva), desenvolvido especificamente para a Estação Vernadsky.

A entrada é livre.



MUNICÍPIO DE SINES

UDL-CI/PM/2017-07-10

Para solicitar mais informações contacte a Unidade de Desenvolvimento Local – Comunicação e Imagem pelo email ci@mun-sines.pt ou pelo telefone 269 630 665.

Imagens de alta resolução: <http://sines.pt/p/imagensimprensa>